

Tensão Étnica nos Balcãs e a Disputa entre a Federação Russa e a OTAN pela Hegemonia na Região

Autor: Eduardo Tomankiewicz Secchi | Orientador: Prof. Dr. Fabian Scholze Domingues | Bolsista do Programa de Iniciação Científica Voluntária UFRGS Grupo de Pesquisa sobre Refugiados, Imigrante e Geopolítica – GRIGS

·Introdução·

A Península Balcânica é o principal ponto de conexão entre a Ásia e a Europa, sendo de importância estratégica para a Europa. Historicamente palco de conflitos, a região viu o maior conflito armado no continente pós-Segunda Guerra Mundial, com milhares de mortos e milhões de refugiados. Os conflitos regionais são afetados pela composição étnica da região e impulsionados por agentes externos. A diversidade étnica é oriunda de uma série de migrações e conquistas por parte de diversos impérios na região. A repressão Otomana, pela maior parte da história, serviu de inimigo comum aos povos da região, sejam Cristãos Ortodoxos ou Católicos, sejam sérvios-eslavos ou sérvios-muçulmanos, desviando a atenção de possíveis disputas sócio-econômicas. A criação de um Estado unificado forte na região, após a Segunda Guerra, foi possível graças à sub-representação de maiorias, o forte carisma das lideranças nacionais e a pujança econômica. Os conflitos oriundos da dissolução do país, na década de 90, levaram a sentimentos de revanchismo e estruturas políticas e equilíbrios de poder instáveis, sujeitos à ingerência externa. O recente fluxo de refugiados, principalmente muçulmanos, vem sendo alvo de discursos xenófobos, desestabilizando a região novamente por meio das lacunas deixadas no pós-guerra civil.

·Objetivo·

O presente trabalho busca sistematizar e descrever o processo de elevação das tensões na região da península balcânica nos últimos anos, seus fatores internos, externos e o peso do recente fluxo de refugiados nos tensionamentos.

·Referências Bibliográficas·

Mearsheimer, John J. 2014. Why the Ukraine Crisis is the West's Fault: The Liberal Delusions That Provoked Putin. " Foreign Affairs. <https://www.foreignaffairs.com/articles/russia-fsu/2014-08-18/why-ukraine-crisis-west-s-fault>.

SNYDER, Jack. Nationalism and the crisis of the post-Soviet state. Survival, Londres, v. 35, n. 1, p.5-26, mar. 1993. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00396339308442671>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

Stratfor. 2016. Russia and the West Collide. Stratfor. <https://www.stratfor.com/video/conversation-russia-and-west-collide>

SZAYNA, Thomas S.. Ethnic Conflict in Central Europe and the Balkans: A Framework and U.S. Policy Options. 1994. Curso de Strategy And Douctrine, Rand, Santa Monica, 1994.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes et al. Revoluções e Regimes Marxistas: Rupturas, Experiências e Impacto Internacional. 2. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2013. 405 p.

Metodologia de Pesquisa

- i. Acompanhamento de notícias para analisar a opinião pública local e internacional sobre os fatos que se passam na região;
- ii. Análise de dados populacionais e movimentos migratórios;
- iii. Exame dos acordos internacionais envolvendo a região;
- iv. Observação dos discursos políticos dos atores envolvidos na região;
- v. Revisão Bibliográfica sobre a construção dos Estados na região e suas dinâmicas internas;

Resultados Prévios

- O fluxo de refugiados vem sendo alvo de discursos nacionalistas que têm tensionado o frágil tecido social dos países da região;
- Tanto o bloco ocidental como a Federação Russa tem atuado de maneira desestabilizante na região;
- As soluções impostas pela OTAN nas guerras iugoslavas geraram cicatrizes e focos de instabilidade na região, sendo agora pontos explosivos de disputa política nos países que compunham a Iugoslávia.